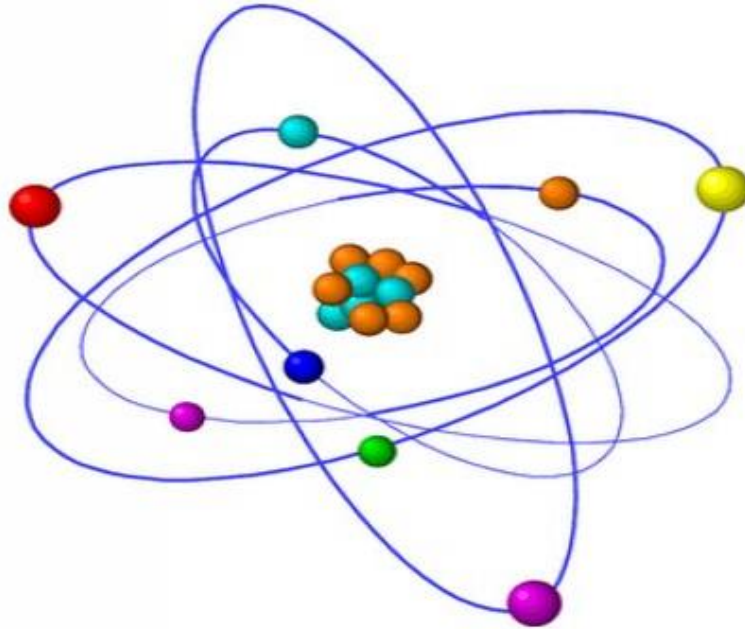




## Cuba denuncia no Organismo Internacional de Energia Atômica intensificação do bloqueio norte-americano



Havana, 19 de setembro (RHC).- Cuba denunciou no Organismo Internacional de Energia Atômica o endurecimento do bloqueio norte-americano, vigente há quase seis décadas.

Falando na Conferência Geral da entidade, em Viena, o vice-ministro de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, José Fidel Santana, afirmou que o cerco econômico prejudica o bem-estar da população, viola o direito internacional e atenta contra a soberania de todas as nações.

“Rechaçamos as medidas coercitivas unilaterais que esse governo adota contra países de várias regiões do planeta, e sua decisão unilateral e injustificável de se retirar do Plano de Ação Integral Conjunto, o pacto nuclear com o Irã”, apontou referindo-se à situação atual nessa região.

Por sua vez, no Twitter, o ministro do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca, disse que de abril de 2018 a maio deste ano o bloqueio dos EUA gerou prejuízos a Cuba de mais de 4,3 bilhões de dólares. “Quanto mais poderíamos fazer se nos deixarem em paz?”, perguntou.